

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder,**

pela oposição: Obrigado, Ver. Cássia Carpes. Meus colegas vereadores, minhas colegas vereadoras, senhoras e senhores que nos dão o prazer da audiência pela TVCâmara e aqui no plenário; eu vou iniciar com problemas que a população da cidade de Porto Alegre vem vivendo, vem sofrendo, vem pedindo, vem buscando auxílio da Prefeitura para a realização de serviços e reparos e não encontra resposta. Eu já quero dizer, quero já falar com nosso colega

Ver. Ramiro, que é secretário, Ramiro, por favor: agora, na terça-feira de carnaval, novamente a cidade sofreu muito com as chuvas. É verdade que choveu 70 mm em menos de uma hora, ou em pouco tempo. É muita chuva? É muita chuva. É a primeira vez que vem uma chuva dessa, Ver.^a Mônica, em Porto Alegre? Não, não é a primeira vez, isso é normal, mas a cidade tem que estar preparada para situações como essa, e a cidade está abandonada. Eu quero me referir muito à região onde eu moro, lá no extremo sul da cidade de Porto Alegre. Os bairros daquela região, quando chove, ficam embaixo d'água, como é o caso do Lami, na parada 21, na Hortênsias, Araçá, Camboim e muitas outras áreas. O bairro Lageado! Inclusive quero cumprimentar aqui a Sônia, que mora no bairro Lageado. Lá no bairro Lageado, Ver. Manfro, nós aprovamos, em 2010, uma lei que criou Área Especial de Interesse Social na comunidade da Clara Nunes, que é a Cooperativa Clara Nunes, que fica lá no Lageado. Eu pergunto aqui se a Prefeitura, de 2010 até hoje, moveu uma palha para fazer a regularização daquela comunidade? Nenhuma palha! O que aconteceu com essa chuvarada? Alagou toda a comunidade, comunidade esta que tem uma escola infantil – recurso ainda enviado no governo da Presidente Dilma para fazer aquelas escolas infantis – que está abandonada. Iniciou-se a gestão na construção do prefeito Fogaça e foi abandonada. O que fizeram agora? Roubaram janelas, roubaram portas, estão desmontando aquela obra que estava lá para ser uma obra de educação infantil, enquanto isso, as crianças que moram no entorno ficam sem aula e sem escola. Mas neste final de semana, neste feriado de carnaval, em que as famílias mereciam descansar, tiveram que carregar móveis, abrir valetas, desentupir valos por conta própria para tentar tirar a água de dentro de casa que veio destruir os seus poucos móveis. Esses exemplos que eu estou trazendo aqui, a pedido dessas comunidades, acontecem por um conjunto de razões, Ver. Manfro. Quando eu lhe

vejo aqui, lembro do episódio que teve aqui na Câmara, inclusive com o Ramiro, que todos nós condenamos naquele momento, mas o Ramiro hoje é secretário, precisa responder por esses temas da cidade, por que isso acontece. Ao mesmo tempo, ele diz que não tem dinheiro. Não é verdade, a Prefeitura de Porto Alegre virou o ano de 2019 com R\$ 569 milhões em caixa, tanto que é prova disso que no mês de janeiro o Marchezan gastou R\$ 34 milhões com publicidade. É incrível isso! Ele anunciou que iria contratar, na outra semana já estava contratado e na mesma semana já pago. É algo incrível isso, com o dinheiro público. Com o dinheiro público! Sem falar dos lixões que existem em toda a cidade. Nós temos mais de 300 focos de lixo na cidade, uma verdadeira indústria do lixo, por quê? Porque todos eles estão mapeados, todos eles têm caminhões contratados para retirar, vão lá, retiram uma semana, não há fiscalização, recolocam o lixo nesses locais, vão novamente máquinas, caminhões, tratores, trabalhadores, e esse custo é imenso, por falta de uma política de gestão ambiental e de recolhimento do lixo na cidade de Porto Alegre. Quando vem uma chuva como essa, para onde vão esses lixos? Eles vão para os arroios, para os valos, para o nosso Lago Guaíba. A orla, que vai da Usina do Gasômetro até o Lami, que tem 62 quilômetros, tem lixo espalhado por toda ela, uma poluição fantástica na cidade de Porto Alegre. Então eu quero me associar aos colegas vereadores e vereadoras, e falo principalmente para os vereadores da base do governo, que dão sustentação ao Marchezan; ao MDB, que dá sustentação ao Marchezan, mesmo tendo sido oposição na eleição passada; ao PTB, que dá sustentação ao Marchezan; ao Ver. Mauro Pinheiro; ao Ver. Moisés, que anuncia que ele está alugando máquinas para desentupir os valos. Isso é uma vergonha: se o Ver. Moisés foi líder do governo e é do PSDB, ele não tinha que alugar máquina para mandar nas comunidades em seu nome e através dos pastores; ele tinha que fazer a Prefeitura realizar os serviços – é isso o que nós precisamos que aconteça. Digo isso, Ver. Adeli, como o senhor falou antes, para colocar os pingos nos is nas relações institucionais, afinal de contas o Legislativo tem que trabalhar para a cidade.

Por falar nisso, eu quero, em nome das bancadas de oposição, dizer que o que está acontecendo no Brasil hoje é uma barbaridade, quando o Presidente da República vai para a mídia, vai para as redes sociais convocar ato para que feche o Congresso Nacional, para que feche o Supremo Tribunal Federal, minhas colegas vereadoras e vereadores. Isso é uma anormalidade, o Presidente da República convocar para o dia 15

a população para lutar contra o Congresso Nacional, para lutar pelo fechamento do Tribunal Federal. E ontem o nosso decano, o Ministro Mello, do Supremo, a OAB, o Parlamento brasileiro, todos os partidos deram a resposta, todos os ex-presidentes da República deram a resposta: não dá para continuar com isso. Nós estamos exatamente como em 1933, quando Hitler ganhou as eleições na Alemanha e um jornal pró-judeu da época botou uma manchete dizendo: “Não tenham medo, nós temos a nossa Constituição, nós temos o nosso Parlamento”. O que fez o Hitler? Fechou o Parlamento, destruiu a Constituição e assassinou milhões e milhões e milhões de judeus e outros povos na Alemanha que gerou a 2ª Guerra Mundial e que foi uma calamidade da humanidade. Nós não podemos permitir que passos como esses sejam insinuados por alguém que está na presidência da República. Portanto, o presidente Bolsonaro deve à Nação brasileira uma postura de presidente e não de miliciano ou quem comanda as milícias no Brasil e no Rio de Janeiro. Por falar nisso tenho duas perguntas a fazer aqui para encerrar o meu grande momento pela oposição: quem matou Marielle? Minha prezada Ver.^a Comandante Nádia Comandante, a senhora que é da Segurança Pública sabe me responder? Outra pergunta: onde está Queiroz? Um grande abraço e muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)